



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	SÍNTESE E CICATRIZAÇÃO DE PELE EM CÃES COM FIO DE NÁILON, FIO FARPADO E GRAMPO CIRÚRGICO
<b>Autor</b>	CALVIN BRAGA GNOATTO
<b>Orientador</b>	EMERSON ANTONIO CONTESINI

## SÍNTESE E CICATRIZAÇÃO DE PELE EM CÃES COM FIO DE NÁILON, FIO FARPADO E GRAMPO CIRÚRGICO

Calvin Braga Gnoatto<sup>1</sup>, Emerson Antonio Contesini<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Veterinária, UFRGS; <sup>2</sup>Departamento de Medicina Animal, UFRGS.

A dermorrafia é um dos princípios básicos da cirurgia, responsável por orientar e acelerar o processo de cicatrização. As suturas aproximam e estabilizam as bordas da ferida até que a força tênsil do tecido tenha sido recuperada, sendo vital para o sucesso do procedimento por ser a última etapa cirúrgica. Este estudo comparou a síntese e o processo de cicatrização de pele em cães com a utilização de três diferentes materiais, fio de náilon (grupo GFN), fio farpado (grupo GFF) e grampo cirúrgico (grupo GGC), após ovário-histerectomia. Foram utilizadas 27 fêmeas caninas aptas a serem castradas eletivamente que não apresentavam comorbidades. Os animais foram divididos randomicamente nos três grupos e submetidos a dermorrafia com os materiais a serem testados. Foram avaliados: o tempo para a sutura da pele, as complicações relatadas pelos tutores e a temperatura local da pele em cicatrização. Foram também avaliados diversos parâmetros clínicos de cicatrização em sete dias de pós-operatório, bem como parâmetros histológicos de biópsias de pele coletadas aos 14 dias. O grampo cirúrgico apresentou o menor tempo ( $p < 0,001$ ) para dermorrafia e a maior ocorrência de deiscências de sutura. O fio farpado apresentou o menor escore ( $p = 0,006$ ) de alterações clínicas aos sete dias de pós-cirúrgico e não apresentou ocorrência de deiscência de sutura. Contudo não houve diferença entre os grupos quanto a avaliação histológica da biópsia cicatricial aos 14 dias. O fio farpado apresentou segurança na sutura e fácil manipulação na dermorrafia de cães, enquanto o grampo cirúrgico utilizado mostrou-se pouco confiável devido ao grau elevado de deiscência.